

**TERMO DE REFER4NCIA N 5178 PARA CONTRATAÇã DE PESSOA FÍSICA**  
**PROCESSO DE SELEÇã - EDITAL N 085/2017**  
**CONSULTOR POR PRODUTO**  
**DATA DE CRIAÇã: 21/09/2017**

## 1. PROJETO

Desenvolvimento de Metodologias Institucionais destinadas à Consolidaçã da Educaçã Superior como Fator de Desenvolvimento Sustentável do Brasil.

## 2. ENQUADRAMENTO

### 2.1 RESULTADOS

Resultado 1.2 - Resultado 1.2. Instrumentos organizacionais e avaliativos concebidos e validados para aplicaçã no planejamento e na gestã das açõs de estímulo e fomento à produçã científica, tecnol3gica e de inovaçã nas Universidades Federais.

### 2.2 ATIVIDADES

Atividade 1.2.3 - 1.2.3. Realizar estudos e apresentar propostas sobre temas relacionados à atuaçã das Universidades na produçã de conhecimentos científicos, tecnologias e inovaçã aplicáveis ao desenvolvimento econ3mico e social do país.

## 3. JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Educaçã Superior (SESu), unidade do Minist4rio da Educaçã 4 responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulaçã e implementaçã da Política Nacional de Educaçã Superior. Para Tanto a SESu conta com tr4s Diretorias: Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituiçõs Federais de Educaçã Superior – DIFES; Diretoria de Políticas e Programas de Graduaçã – DIPES; e Diretoria de Desenvolvimento da Educaçã em Saúde – DDES.

No âmbito da DIFES situa-se a Coordenaçã-Geral de Expansã, Gestã e Planejamento Acad4mico – CGEGP – responsável dentre outras açõs pelo acompanhamento e avaliaçã de indicadores de desempenho e qualidade da educaçã superior das IFES, emitindo relat3rios com indicaçõs de Planos de açõs para fins de aprimoramento. Al4m disso, cabe a esta Coordenaçã realizar e disseminar estudos que induzam à implementaçã de inovaçõs pedag3gicas e institucionais em alinhamento com as demandas do desenvolvimento nacional no contexto internacional.

Segundo Moraes (1996) acreditamos que as coisas nã mudam em educaçã, principalmente, pelas dificuldades enfrentadas por todos aqueles que nela exercem as suas atividades profissionais, ao tentarem se adaptar a uma nova cultura de trabalho que, por sua vez, requer, mais do que nunca, uma profunda revisã na maneira de ensinar e aprender. Embora quase todos percebam que o mundo ao redor estã se transformando de forma bastante acelerada, entretanto, a grande maioria dos professores ainda continua privilegiando a velha maneira com que foram ensinados, reforçando o velho ensino, afastando o aprendiz do processo de construçã do conhecimento, conservando, assim, um modelo de sociedade que produz seres incompetentes, incapazes de criar, pensar, construir e reconstruir o conhecimento.

No contexto atual da implementaçã de políticas educacionais voltadas para a expansã do ensino superior faz-se necessário a reflexã sobre as práticas pedag3gicas presentes na educaçã superior e a relaçã que mant4m com a doc4ncia, compreendidas nas suas condiçõs de produçã, bem como de formaçã. O cotidiano do ensino superior, corrobora o fato de que nã 4 possível separar a dimensã da prática pedag3gica da formaçã de professores. A compreensã de que os saberes dos professores possuem múltiplas fontes e se constituem numa dimensã temporal ressalta que a doc4ncia 4 um processo que se constr3i permanentemente, aliando o espaço da prática com o da reflexã teorizada.

Por outro lado, a conviv4ncia com professores universitários indica que muitas outras questõs poderiam ser arroladas acerca das práticas pedag3gicas. Os impasses que os professores enfrentam cada vez menos dizem respeito ao domínio do cont4udo de suas mat4rias de ensino, ainda que reconheçam nele uma condiçã fundamental de seu trabalho. Os desafios atuais da doc4ncia universitária parecem estar requerendo saberes que extrapolam a possibilidade de quantificar produtos.

Nesse contexto, julga-se importante estudos que procuram acompanhar e compreender como v4m sendo

gestados, numa perspectiva sócio-antropológica, as experiências acadêmicas que são portadoras de inovações paradigmáticas no campo da pedagogia universitária. E, certamente, trocas de experiências são de grande valia pela socialização de conhecimentos que propiciam e pelas possibilidades de articulações que fomentam.

O recorte de pesquisa para acompanhamento do Plano Nacional de Educação – PNE 2014/2024 se deu a partir de uma das áreas prioritárias da educação superior – a Formação de Professores. As disciplinas – Física, Matemática e Química, foram eleitas pelo histórico de altas taxas de evasão e retenção, e reduzidas taxas de diplomação, desempenho esse que precisa ser compreendido, visando a elaboração de propostas que ajudem a superar os gargalos existentes e contribuam para aprimoramento da qualidade da educação nas hard Sciences.

Trabalhar em rede tem sido uma meta e também um desafio, construindo uma forma de solidariedade e nos contrapondo à lógica dominante da competitividade. Conhecimento que procura validade necessita de esforços coletivos. Nessa direção caminham nossos esforços com estudos e pesquisas sobre as práticas pedagógicas no ensino superior.

Portanto, a contratação de consultor técnico especializado torna-se indispensável no sentido de subsidiar a atuação da DIFES/SESu no aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química

#### **4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

Consultoria técnica especializada para desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.

#### **5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS**

##### **5.1 Especificação (Consultor Técnico)**

Atividade 1.1 – Realizar o levantamento de experiências inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química nas IFES da região Centro-Oeste.

Atividade 1.2 - Realizar pesquisa aos docentes dos cursos de Física, Matemática e Química, por amostragem, visando identificar as experiências com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico.

Atividade 1.3 – Analisar as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química para subsidiar a SESu no fortalecimento de políticas públicas para educação superior.

Atividade 2.1 – Realizar o levantamento de experiências inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química nas IFES da região Norte.

Atividade 2.2 - Realizar pesquisa aos docentes dos cursos de Física, Matemática e Química, por amostragem, visando identificar as experiências com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico.

Atividade 2.3 – Analisar as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química para subsidiar a SESu no fortalecimento de políticas públicas para educação superior.

Atividade 3.1 – Realizar o levantamento de experiências inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química nas IFES da região Sudeste.

Atividade 3.2 - Realizar pesquisa aos docentes dos cursos de Física, Matemática e Química, por amostragem, visando identificar as experiências com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico.

Atividade 3.3 – Analisar as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química para subsidiar a SESu no fortalecimento de políticas públicas para educação superior.

Atividade 4.1 – Realizar o levantamento de experiências inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química nas IFES da região Sul.

Atividade 4.2 - Realizar pesquisa aos docentes dos cursos de Física, Matemática e Química, por amostragem, visando identificar as experiências com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico.

Atividade 4.3 – Analisar as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química para subsidiar a SESu no fortalecimento de políticas públicas para educação superior.

Atividade 5.1 – Realizar o levantamento de experiências inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química nas IFES da região Nordeste.

Atividade 5.2 - Realizar pesquisa aos docentes dos cursos de Física, Matemática e Química, por amostragem, visando identificar as experiências com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico.

Atividade 5.3 – Analisar as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química para subsidiar a SESu no fortalecimento de políticas públicas para educação superior.

#### **6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO**

##### **A. Formação Acadêmica**

###### **A.1 Formação acadêmica (Consultor Técnico)**

Graduação em cursos de Ciências Sociais Aplicadas com diploma devidamente reconhecido pelo MEC e pós-graduação Stricto-Sensu em Gestão da Educação Superior.

## B. Exigências Específicas

### B.1 Exigências específicas (Consultor Técnico)

Experiência mínima de 02 anos em pesquisa voltada para projetos e programas na educação.

## 7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

### 7.1 Produtos (Consultor Técnico)

Qtd. Parcelas: 5

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.2.3	Produto 01 – Documento técnico contendo estudo analítico sobre as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química, das IFES da região Centro-Oeste, com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico para subsidiar a atuação da SESu no aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.	R\$ 16,000.00	50 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Produto 02 – Documento técnico contendo estudo analítico sobre as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química, das IFES da região Norte, com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico para subsidiar a atuação da SESu no aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.	R\$ 16,000.00	110 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Produto 03 – Documento técnico contendo estudo analítico sobre as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química, das IFES da região Sudeste, com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico para subsidiar a atuação da SESu no aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.	R\$ 16,000.00	170 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Produto 04 – Documento técnico contendo estudo analítico sobre as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química, das IFES da região Sul, com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico para subsidiar a atuação da SESu no aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.	R\$ 16,000.00	210 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Produto 05 – Documento técnico contendo estudo analítico sobre as experiências acadêmicas inovadoras nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química, das IFES da região Nordeste, com foco na evasão, permanência e sucesso acadêmico para subsidiar a atuação da SESu no aprimoramento e implantação de metodologias pedagógicas inovadoras a partir da avaliação, acompanhamento e monitoramento das práticas pedagógicas no ensino superior.	R\$ 16,000.00	270 dias após a assinatura do contrato

## 8. VALOR GLOBAL

### 8.1 Valor global (Consultor Técnico)

R\$ 80.000,00

## 9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO

### 9.1 Local de entrega/realização (Consultor Técnico)

Brasília

## 10. PRAZO DE EXECUÇÃO

### 10.1 Prazo de execução (Consultor Técnico)

**Data de Início:** Data da assinatura do contrato

**Período até:** 10 meses

**Data de Término:** 24/09/2018

## 11. NÚMERO DE VAGAS

### 11.1 Número de vagas (Consultor Técnico)

1 vaga(s)

## 12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Requisitos Mínimos de Qualificação do Contratado: Graduação em cursos de Ciências Sociais Aplicadas com diploma devidamente reconhecido pelo MEC e pós-graduação Stricto-Sensu em Gestão da Educação Superior.

Experiência necessária: Experiência mínima de 02 anos em pesquisa voltada para projetos e programas na educação.

Conhecimentos ou habilidades desejáveis; Conhecimento na elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação de programas e projetos; Conhecimento de métodos de avaliação, coleta e análise de dados; Conhecimento na elaboração de relatórios técnicos; Conhecimento de sistemas informáticos para análise de dados qualitativos e quantitativos; Conhecimento do pacote Office.

### **13. CONSIDERAÇÕES**

#### **13. AMOSTRA**